

PROCEDIMENTOS COMPLEXOS DE ENFERMAGEM: EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Amalha Vileide do Nascimento¹, Jéssica Chagas Montoro Abbes¹, Márcio Henrique Maduro¹, Mariana Fonseca Simão¹, Raiani Rezende de Paula¹, Adriana Carta²

¹Alunos do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP; ²Enfermeira/Doutoranda pela FAMERP/Docente pela Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP.

Fonte de Financiamento: NAAC

Introdução: A enfermagem é uma profissão essencial e abrangente na área da saúde, pois atua em diversas áreas e funções, tornando fundamental o estudo e a atualização constante desses profissionais sobre os procedimentos de enfermagem. O ato de cuidar tem como objetivo reduzir ou eliminar o sofrimento do cliente enquanto passa por um tratamento, e embora haja evolução na tecnologia e na ciência, a assistência à saúde ainda possui o potencial de causar danos. A Organização Mundial da Saúde classifica 4 tipos de incidentes acometidos em clientes: Circunstância de Risco, “Quase-erro”, Incidente sem dano e Evento Adverso, sendo de responsabilidade da Enfermagem diminuir a incidência desses erros. O Enfermeiro em sua ampla atuação e competência profissional exerce procedimentos exclusivos, que necessitam de conhecimento teórico e prático para realizá-los com segurança e qualidade. Desse modo, a elaboração de um manual de técnicas complexas de enfermagem, possui o intuito de proporcionar um cuidado mais holístico para o cliente que receber o atendimento. **Objetivo:** Desenvolver um manual, contendo os principais procedimentos de enfermagem de alta complexidade. **Métodos:** Este estudo é classificado como descritivo e exploratório, desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico sistemático em Enfermagem, pesquisa em artigos científicos indexados no banco de dados da Scielo e Medline, publicados a partir de 2008, e realizado consulta de Protocolos Operacionais Padrão de um hospital estadual na cidade de São José do Rio Preto/SP. Os procedimentos abordados são específicos de setores críticos, tais como: Unidade de Terapia Intensiva, Emergência, Hemodiálise e Hemotransfusão, onde requerem maior capacitação e treinamento da equipe de enfermagem. **Resultados:** Os resultados baseiam-se em 40 Procedimentos Operacionais Padrão, elaborados com fundamento científico, de acordo com as normas do Ministério da Saúde e ANVISA. O modelo utilizado contém o título da técnica a ser realizada, setor crítico, responsável, executante, materiais necessários, descrição da técnica detalhada, justificativa dos passos a serem seguidos, manuseio do material com imagens explicativas, resultados esperados e ações em caso de não conformidades. **Conclusão:** Um instrumento com os procedimentos de enfermagem proporciona uma aprendizagem mais eficaz aos profissionais, sendo de extrema importância para orientar a realização correta de técnicas de enfermagem complexas, que exigem uma ordem de passos a serem seguidos. Diante disso, concluímos que além de capacitação para a equipe, a elaboração de um manual contendo os Procedimentos Operacionais Padrão traz muitos benefícios para a enfermagem como: padronização da assistência, unificação da linguagem, prevenção de incidentes, definições das técnicas, indicações para o uso, descrição dos materiais, redução de custos, legalização da atuação e realização de um atendimento seguro e qualificado para o cliente.